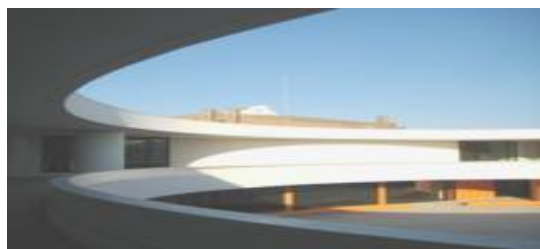


# Plano de Ações de Melhoria Inicial

## PAM Inicial

2017/2019



Junho de 2018

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

### 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do **Relatório da Autoavaliação de 2016/2017**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com o **Projeto Educativo, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC em 2012/2013 e o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de 1 ano letivo.

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar a uma área de melhoria abrangente e relevante. Clicando no botão "Ordenar AM por área", todos os aspetos a melhorar ficam agrupados nas áreas de melhoria definidas. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

Para ordenar os aspetos a melhorar de acordo com a área de melhoria, clique aqui

ORDENAR AM por área

Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
1 Relatório AA 2016_2017	Realizar a autoavaliação de dois em dois anos	Autoavaliação	a) Proceder à realização periódica da autoavaliação do agrupamento
2 Relatório AA 2016_2017	Avaliar periodicamente a eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado	Autoavaliação	
3 Relatório IGEC 2012_2013	O estabelecimento de um patamar de entendimento entre a direção e o conselho geral, propício ao exercício das competências de cada um, tendo em vista o bom funcionamento e o desenvolvimento organizacional	Comunicação	b) Melhorar a comunicação interna  c) Melhorar a comunicação externa
4 Relatório AA 2016_2017	Melhorar a comunicação/confiança entre a direção e a nova associação de estudantes	Comunicação	
5 Relatório AA 2016_2017	Apesar de ter sido considerado um ponto forte, cerca de 30% dos alunos não sabem se a escola atribui aos alunos prémios de	Comunicação	
6 Relatório AA 2016_2017	Apesar de ter sido considerado um ponto forte, cerca de 30% dos alunos não conhecem o regulamento interno (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
7 Relatório AA 2016_2017	Cerca de 50% dos pais/encarregados de educação não sabem se os seus representantes participam na elaboração do projeto educativo (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
8 Relatório AA 2016_2017	Tornar a página do agrupamento mais apelativa e enriquecida de conteúdos	Comunicação	
9 Relatório AA 2016_2017	Apesar de ter sido considerado um ponto forte, cerca de 35% dos alunos e pais/encarregados de educação não sabem se o se	Comunicação	
10 Relatório AA 2016_2017	Maior auscultação das sugestões e críticas dos alunos e proceder à sua divulgação	Comunicação	

11	Relatório AA 2016_2017	Cerca de 35% dos alunos não sabem se o agrupamento promove iniciativas que proporcionam à comunidade experiências e conhecimentos sobre práticas profissionais (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
12	Relatório AA 2016_2017	Cerca de 35% dos alunos não sabem se os cursos que o agrupamento oferece são adequados (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
13	Relatório AA 2016_2017	Cerca de 35% dos pais/encarregados de educação não sabem se o agrupamento desenvolve iniciativas para suprir as carências básicas – programa de saúde escolar, reforço alimentar, gabinete de apoio à família (melhorar a divulgação da informação)	Comunicação	
14	Relatório AA 2016_2017	Utilizar com mais regularidade o contacto via email com os encarregados de educação	Comunicação	
15	Relatório AA 2016_2017	O conselho geral deve informar periodicamente toda a comunidade escolar, das atividades desenvolvidas e das decisões tomadas	Comunicação	
16	Relatório AA 2016_2017	Criação de medidas dissuasoras de comportamentos desadequados	Ensino aprendizagem	
17	Relatório AA 2016_2017	Resolução mais célere das situações de indisciplina	Ensino aprendizagem	
18	Relatório AA 2016_2017	Repensar as aulas de substituição	Ensino aprendizagem	
19	Relatório AA 2016_2017	Criar um plano estratégico de prevenção e combate à indisciplina, com a identificação das suas causas e a	Ensino aprendizagem	
20	Relatório AA 2016_2017	Reforçar o papel dos serviços de psicologia e orientação	Ensino aprendizagem	
21	Relatório AA 2016_2017	Utilizar estratégias eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina	Ensino aprendizagem	
22	Relatório AA 2016_2017	Realização de estudos sobre a eficácia da orientação vocacional	Ensino aprendizagem	
23	Relatório AA 2016_2017	Desencadear procedimentos de participação ativa dos alunos na vida escolar no sentido de prevenir e resolver problemas	Ensino aprendizagem	
24	Relatório AA 2016_2017	Realizar estudos que permitam concluir sobre a eficácia das medidas disciplinares na promoção da inclusão e do sucesso dos	Ensino aprendizagem	d) Criar um plano estratégico de prevenção a situações de indisciplina.
25	Relatório AA 2016_2017	As atividades extracurriculares contribuírem para a melhoria das performances dos alunos	Ensino aprendizagem	e) Melhorar mecanismos de orientação vocacional
26	Plano de ação estratégica no âmbito do plano	Reduzida capacidade de resposta para a promoção de aprendizagens significativas para os alunos com currículos funcionais	Ensino aprendizagem	f) Promover aprendizagens funcionais e úteis aos alunos com currículos funcionais.
27	Projeto Educativo	Articulação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino	Ensino aprendizagem	m) Reforçar estratégias de articulação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino.
28	Projeto Educativo	Algum insucesso na área das línguas e nas disciplinas de matemática e físico-química.	Ensino aprendizagem	

29	Relatório IGEC 2012_2013	O planeamento das atividades curriculares na educação pré-escolar, em sede de departamento curricular, como estratégia para uma gestão partilhada das orientações curriculares, neste nível de educação	Ensino aprendizagem	
30	Relatório IGEC 2012_2013	A definição de uma estratégia transversal aos ensinós básicos e secundário, orientada para o incremento de aprendizagens significativas e para a melhoria dos resultados dos alunos,	Ensino aprendizagem	
31	Relatório IGEC 2012_2013	O reforço da articulação entre os diferentes ciclos de educação e de ensino, numa lógica de continuidade pedagógica e curricular, com implicações na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e no aumento do sucesso escolar	Ensino aprendizagem	
32	Relatório AA 2016_2017	Criar mecanismos que permitam a participação de toda a comunidade educativa na elaboração do regulamento interno	Envolvimento de toda a comunidade educativa	g) Promover atividades que envolvam toda a comunidade educativa
33	Relatório AA 2016_2017	Maior envolvimento da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
34	Relatório AA 2016_2017	Realização periódica de simulacros	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
35	Relatório AA 2016_2017	Sensibilização dos pais no sentido de evitar a permanência dos seus filhos no JI fora do horário letivo	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
36	Relatório AA 2016_2017	Melhorar o funcionamento da associação de estudantes	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
37	Relatório AA 2016_2017	Maior participação dos pais/encarregados de educação nas atividades do agrupamento	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
38	Relatório AA 2016_2017	Criar mecanismos que promovam a maior participação dos pais e encarregados de educação na elaboração do regulamento interno e proceder à sua divulgação	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
39	Relatório AA 2016_2017	Incentivar os encarregados de educação a contactar o PTT	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
40	Relatório AA 2016_2017	Promoção de estratégias que mobilizadoras da participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
41	Relatório AA 2016_2017	Promover estratégias que reforcem a participação dos Pais/Encarregados de Educação	Envolvimento de toda a comunidade educativa	
42	Relatório AA 2016_2017	Criar instrumentos de registo das decisões tomadas nas reuniões entre a direção e o pessoal não docente	Envolvimento do pessoal não docente	h) Maior oferta formativa em horários adequados i) Aumentar o número de assistentes operacionais
43	Relatório AA 2016_2017	Haver mais horas de formação	Envolvimento do pessoal não docente	
44	Relatório AA 2016_2017	Clarificar os critérios utilizados na distribuição de serviço e a sua aplicação ter em conta as capacidades profissionais de cada	Envolvimento do pessoal não docente	
45	Relatório AA 2016_2017	Proporcionar mais oportunidades de formação de pessoal não docente	Envolvimento do pessoal não docente	
46	Relatório AA 2016_2017	Maior rotatividade dos postos de trabalho e necessidade de um maior número de funcionários	Envolvimento do pessoal não docente	
47	Relatório AA 2016_2017	Cumprimento dos prazos estipulados na lei referentes ao SIADAP	Envolvimento do pessoal não docente	
48	Relatório AA 2016_2017	Estabelecer mais parcerias com outras organizações no sentido de apoiar o pessoal não docente	Envolvimento do pessoal não docente	

49	Relatório AA 2016_2017	Conseguir mais assistentes operacionais de acordo com as necessidades das escolas	Envolvimento do pessoal não docente	
50	Relatório AA 2016_2017	Criar mecanismos de registo de sugestões de pessoal não docente	Envolvimento do pessoal não docente	
51	Relatório AA 2016_2017	Formação para pessoal não docente na área das relações interpessoais	Envolvimento do pessoal não docente	
52	Relatório AA 2016_2017	Criar instrumentos de registo de reuniões realizadas com o pessoal não docente	Envolvimento do pessoal não docente	
53	Relatório AA 2016_2017	A direção/conselho administrativo adquirir mais material didático e específico para o bom funcionamento do	Instalações e equipamentos	j) Renovação dos recursos tecnológicos
54	Relatório AA 2016_2017	O agrupamento gerir os recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do	Instalações e equipamentos	
55	Relatório AA 2016_2017	Adquirir mais recursos tecnológicos	Instalações e equipamentos	
56	Relatório AA 2016_2017	Atualizar o sistema de informação integrado em rede	Instalações e equipamentos	
57	Relatório AA 2016_2017	Adequar a gestão das instalações, espaços e equipamentos às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços	Instalações e equipamentos	
58	Relatório AA 2016_2017	Melhoramento do espaço exterior da EB1 de Arraiolos	Instalações e equipamentos	
59	Relatório AA 2016_2017	Adequar o horário de atendimento ao horário de funcionamento e melhorar a gestão dos recursos humanos e materiais	Satisfação da comunidade educativa	k) Criar mecanismos que reforcem a qualidade do refeitório l) Implicar as Famílias no processo de aprendizagem dos seus educandos
60	Relatório AA 2016_2017	Melhorar a qualidade das refeições do refeitório	Satisfação da comunidade educativa	
61	Relatório AA 2016_2017	Melhorar os horários das turmas	Satisfação da comunidade educativa	
62	Relatório AA 2016_2017	Mais auxiliares e vigilantes	Satisfação da comunidade educativa	
63	Relatório AA 2016_2017	O agrupamento avaliar, periodicamente, fatores diretamente relacionados com o grau de satisfação do pessoal docente	Satisfação da comunidade educativa	
64	Plano de ação estratégica no âmbito do plano nacional de promoção do	Falta de empenho das famílias (que se demitem do seu papel de educadores) na vida escolar dos seus educandos.	Satisfação da comunidade educativa	

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária um ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenar por pontuação final, clicando aqui:

ORDENAR AM por pontuação

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
------------------	----------	------------	-----------	------------	-----------	------------



1	l) Implicar as Famílias no processo de aprendizagem dos seus educandos	5	3	3	3	135	1
2	m) Articulação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino	3	5	3	3	135	2
3	g) Promover atividades que envolvam toda a comunidade educativa	3	3	3	3	81	4
4	d) Criar um plano estratégico de prevenção a situações de indisciplina	3	3	3	3	81	3
6	j) Renovação dos recursos tecnológicos	3	0	3	5	0	
7	b) Melhorar a comunicação interna	0	5	0	0	0	
8	c) Melhorar a comunicação externa	3	3	0	3	0	
9	e) Melhorar mecanismos de orientação vocacional	0	3	0	0	0	
10	h) Maior oferta formativa em horários adequados	3	0	3	3	0	
11	i) Aumentar o número de assistentes operacionais	5	0	3	5	0	
12	k) Criar mecanismos que reforcem a qualidade do refeitório	5	0	3	5	0	
13	a) Proceder à realização periódica da autoavaliação do agrupamento	3	3	0	3	0	
14	f) Promover aprendizagens funcionais e úteis aos alunos com currículos funcionais	3	3	0	3	0	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ação de melhoria
Implicar as Famílias no processo de aprendizagem dos seus educandos
Articulação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino
Criar um plano estratégico de prevenção a situações de indisciplina

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

### 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
Implicar as Famílias no processo de aprendizagem dos seus educandos	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
Articulação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Criar um plano estratégico de prevenção a situações de indisciplina	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
<b>Implicar as Famílias no processo de aprendizagem dos seus educandos</b>

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Maria da Conceição Correia	Florbela de Jesus Costa Vieira Caroço
	Ana Maria Falcão Pedreirinho
	Maria da Conceição Valente Mota Correia
	Inês Maria Comendinha Fortes Pequito
	Licinia Seródio
	Ana da Conceição de Almeida Cardoso

Estado atual	
Data	Estado
mai/18	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Frequente e generalizada permanência dos filhos no Jardim de Infância fora do horário letivo
Fraca participação dos pais/encarregados de educação nas atividades do Agrupamento
Fraca participação dos pais/encarregados de educação na elaboração do Regulamento Interno e na sua divulgação
Reduzido contacto dos pais/encarregados de educação com o Professor Titular de Turma

Fraca participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões

### Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo

Promover o papel parental efetivo dos pais/encarregados de educação

Diligenciar atividades de maior participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Reuniões no início do ano letivo com pais/encarregados de educação de cada nível de ensino com a Direção	Conseguir a presença de 80 % dos pais/encarregados de educação	Nº de presenças, assinaturas constantes na folha de presenças
Visita guiada com os pais/encarregados de educação ao estabelecimento de ensino que o educando frequenta	Conseguir que 80 % dos pais/encarregados de educação participem no evento	Nº de presenças
Convite aos pais/encarregados de educação para participações em eventos, nas escolas do Agrupamento (exposições, contadores de histórias, experiências profissionais...)	Conseguir que 20 % dos pais/encarregados de educação participem (por atividade)	Nº de participantes
Trabalhos pontuais que envolvam a família	Pretende-se a realização de 1 trabalho projeto por turma, por ano letivo	Produto final
Sessões de sensibilização para transmissão de valores e a importância do papel parental na formação dos seus educandos	Conseguir 25 % de adesão dos pais/encarregados de educação às sessões	Nº de participantes por sessão, registo das inscrições, assinaturas constantes na folha de presenças
Articulação da calendarização das reuniões de avaliação de forma a evitar sobreposições de reuniões que têm convocados o mesmo encarregado de educação	0 % de reuniões sobrepostas	Mapa de calendarização e convocatórias
Entrega de prémios de mérito/quadro de excelência a realizar no início do ano letivo, no espaço da escola sede	Trazer a atividade para o espaço escola sede e calendarização em conformidade com o Projeto Educativo	Realização dos evento
Festa de final de ano letivo para todos os níveis de ensino	Realização do evento em todos os níveis de ensino	Meios de divulgação do evento às famílias: através da Associação de Pais, Caderneta do Aluno, página Web, redes sociais (Facebook, WhatsApp, instagram,...) mensagens sms, e e-mail

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Vontade de participação, adesão e envolvimento dos pais / encarregados de educação	Falta de vontade, alheamento por parte dos pais / EE
Adesão dos pais/encarregados de educação/família	Desvalorização do papel da Escola e do Professor
Disponibilidade da escola para a mobilização do corpo docente e das famílias	

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
set/18	jun/19

<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Pessoal docente de todos os ciclos de ensino	Despesas com fotocópias (nº de cópias x 0,10 euros cada)
Pais/encarregados de educação/família	Despesas com materiais: cartolinas, papel cavalinho, papel de cenário, fotografias,... (aproximadamente 200 euros)
Autarquia	Pagamentos a serviços especializados (aproximadamente 1500 euros)
Alunos	
Direção	
Equipa operacional	

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Avaliação e monitorização das atividades pela equipa operacional	Atividades: 1, 2 e 7: setembro de 2018; 3,4 e 5: após realização da atividade (dependendo da data de realização); 6: final de cada período letivo - dezembro de 2018; abril de 2019 e junho de 2019; atividade 8: final do ano letivo - junho de 2019
Avaliação da Ação de Melhoria por questionário	Abril de 2019

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Articulação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Mafalda Augusta de Magalhães Gomes Andrade	Maria da Graça Lança Rodrigues Palma
	Maria de Jesus Abóbora Jeremias Canhão
	Ana Isabel Figueiredo Ribeirinho S. F. Carvalho
	Mafalda Augusta de Magalhães Gomes Andrade
	Aurora Fernanda Pereira de Sá

Estado atual	
Data	Estado
mai/18	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Articulação pedagógica entre os diferentes níveis de ensino.
O planeamento das atividades curriculares na educação pré-escolar, em sede de departamento curricular, como estratégia para uma gestão partilhada das orientações curriculares, neste nível de educação.
A definição de uma estratégia transversal aos ensinos básicos e secundário, orientada para o incremento de aprendizagens significativas e para a melhoria dos resultados dos alunos, particularmente na disciplina de Português.
O reforço da articulação entre os diferentes ciclos de educação e de ensino, numa lógica de continuidade pedagógica e curricular, com implicações na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e no aumento do sucesso escolar.

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Generalizar ao Pré-Escolar, ao 1º Ciclo e ao Ensino Secundário a Articulação Pedagógica.
Planificar/Partilhar estratégias que potenciem a aquisição de competências das crianças na educação pré-escolar.
Definir uma estratégia transversal aos ensinos básicos e secundário, orientada para o incremento de aprendizagens significativas e para a melhoria dos resultados dos alunos, particularmente na disciplina de Português.
Promover/ Reforçar a articulação entre os diferentes ciclos de educação e de ensino, numa lógica de continuidade pedagógica e curricular, com implicações na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e no aumento do sucesso escolar.

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Reunião entre coordenadores de Ciclo/elemento da Direção para a planificação do trabalho a desenvolver durante o ano letivo e dos documentos a serem utilizados.	Início do ano letivo	Ata
Reunião entre todos os Coordenadores de Ciclo para a planificação do trabalho a desenvolver durante o ano letivo e dos documentos a serem utilizados. Elaboração dos relatórios finais de período.	Início do ano letivo e final de cada período	Ata/Relatórios
Reunião entre Coordenadores de ciclo/delegados/representantes de disciplinas/Conselho de docentes/Departamento (Pré-escolar e 1º ciclo) sobre informação sobre os procedimentos/instrumentos a adotar no que à articulação diz respeito.	Início e final do ano letivo	Ata
Reunião entre coordenadores de ciclo e coordenadores de diretores de turma. Informar/relembrar o preenchimento do relatório de articulação anexo à ata de conselho de turma de avaliação.	Início do ano letivo	Ata
Reunião de transição de ciclo.	Início ou final do ano letivo entre o professor titular de turma de 4º ano e o diretor de turma do 5º ano, entre o diretor de turma do 6º e do 7º ano e do 9ºano com o diretor de turma do secundário	Ata
Preenchimento/Atualização da tabela de conteúdos (2º/3º ciclos e secundário).	Início do ano letivo	Tabela de conteúdos
Preenchimento da tabela de articulação de conteúdos por grupo disciplinar/ano (2º/3º ciclos e secundário).	Até final de outubro	Tabela de articulação de conteúdos
Preenchimento das planificações anuais contemplando a articulação de conteúdos/atividades (2º e 3º ciclo).	Em data a definir pelo Conselho Pedagógico	Planificações

Preenchimento de relatórios anexos às atas das reuniões de Conselhos de Docentes/Departamentos (Pré-escolar, 1º ciclo)/Conselho de Turma de avaliação de final de período (2º ciclo e 3º ciclo).	No final do período, os professores envolvidos em articulação vertical e horizontal enviam aos professores titulares de turma e/ou aos diretores de turma um relatório relativo à concretização da articulação que este último deve compilar.	Relatórios anexos às atas
Elaboração de uma tabela de levantamento das atividades e conteúdos articulados no Ensino Secundário.	No final de cada período cada diretor de turma enviará à coordenadora de ciclo do secundário o registo constante no ponto da ordem de trabalhos - Articulação Curricular	Relatório elaborado pela coordenadora do Secundário
Análise dos relatórios anexos às atas e elaboração do relatório de articulação por período, realizadas pelas coordenadoras de ciclo.	Final do período, a realizar pelas coordenadoras dos distintos ciclos	Relatório de articulação de final de período
Elaboração de um documento relativo aos conteúdos essenciais ao ciclo de escolaridade seguinte (professores do(s) grupo(s) disciplinar(es) envolvidos - Português e outra(s) disciplinas a definir.	Início do ano letivo	Tabela de conteúdos essenciais
Elaboração do Plano Curricular de Grupo, Plano Pedagógico de Turma, contemplando a articulação ao longo do ano letivo (anexar os relatórios de articulação anexos às atas das reuniões de Conselho de Turma de avaliação de final de período) - Pré-escolar e Ensino Básico.	Final do ano letivo	Plano Curricular de Turma
Estabelecer um projeto de articulação entre todas as educadoras titulares de grupo, dos diferentes Jardins de Infância, em reunião de departamento curricular do pré-escolar.	No início do ano letivo, em reunião de departamento curricular do pré-escolar, planificar o projeto de articulação estabelecido. No final do ano letivo, em reunião de departamento curricular do pré-escolar, avaliar o projeto de articulação estabelecido. Registar e avaliar o projeto de articulação do pré-escolar na plataforma do PAA, fazendo referência a atividade de articulação.	Atas das reuniões PAA



<p>Realização de reuniões em setembro, antes do início das atividades letivas, com os educadores e professores do 1º ciclo em exercício de funções na mesma localidade, para planificar atividades conjuntas a nível do PAA.</p>	<p>Uma reunião com os professores e educadores da EB1/JI Arraiolos e professores da escola do Vimieiro (caso não seja possível existir uma parceria com o JI da Santa Casa da Misericórdia do Vimieiro na execução de atividades conjuntas).  Uma reunião com os professores e educadores da EB1 e JI da Igreja.   Uma reunião com os professores e educadores da EB1 e JI do Sabugueiro.</p>	<p>Atas das reuniões PAA</p>
<p>Realização de reuniões após a reunião de avaliação do 1º período com encarregados de educação (aproximadamente na segunda semana de janeiro), para fazer o feedback de desempenho e aprendizagens das crianças que transitaram do pré-escolar para o 1º ciclo</p>	<p>Uma reunião com docentes em exercício de funções nos estabelecimentos de educação/ensino de Arraiolos: professores do 1º ano com educadores que no ano anterior tiveram algumas crianças do 1º ano integradas no seu grupo de JI.  Uma reunião com docentes em exercício de funções nos estabelecimentos de educação/ensino de Igreja: professores do 1º ano com educadores que no ano anterior tiveram algumas crianças do 1º ano integradas no seu grupo de JI.  Uma reunião com docentes em exercício de funções nos estabelecimentos de educação/ensino de Sabugueiro: professores do 1º ano com educadores que no ano anterior tiveram algumas crianças do 1º ano integradas no seu grupo de JI.  Uma reunião com docentes em exercício de funções nos estabelecimentos de educação/ensino de Vimieiro: professores do 1º ano com educadores que no ano anterior</p>	<p>Atas da reuniões</p>

Realização de uma reunião em julho, na sede do agrupamento, após a distribuição de serviço para o ano letivo seguinte, para passagem de testemunho das crianças que transitam do pré-escolar para o 1º ciclo.	Reunião com a presença dos professores do agrupamento que no próximo ano letivo irão lecionar o 1º ano, e das educadoras do agrupamento que tinham integradas no seu grupo, crianças que no ano letivo seguinte irão frequentar uma das turmas de 1º ano (incluindo as educadoras do JI do Centro Augusto Piteira, do JI da Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro, e do JI da Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos, caso seja possível estabelecer esta parceria).	Ata da reunião
Realização de uma formação sobre articulação para a equipa PAM	Em data a definir	Plano e certificado da ação

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração entre todos os docentes do Agrupamento	Alguma resistência à implementação de novas práticas/preenchimento de documentos
Recursos afetos à implementação de melhoria	A não redução de horário letivo nos elementos da equipa operacional que exercem funções em monodocência
Existência de práticas já em curso	

Data de início	Data de conclusão
set/18	jun/19

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Docentes/ restante comunidade educativa/parcerias	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Verificação da implementação e do sucesso das estratégias	Final de período
Reunião da equipa operacional	Final de período
Avaliação da Ação de Melhoria por questionário	Abril de 2019

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
<b>Criar um plano estratégico de prevenção a situações de indisciplina</b>

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Henrique Manuel Marques da Silva Ribeiro Gonçalves	Fernando Manuel Rocha Afonso
	Luzia Maria Ameixial Cara-Linda Pequito
	Henrique Manuel Marques da Silva Ribeiro Gonçalves
	Maria do Rosário Ribeiro
	Sílvia Cristina Comendinha Fortes Tomás
	José Miguel da Silva Pinto Baldeira
	António Manuel Borralho Oliveira

Estado atual	
Data	Estado
mai/18	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades identificadas nos relatórios de AA/AE/PAE)
Situações de indisciplina
Elevado número de procedimentos disciplinares
Existência de comportamentos de risco

Objetivos da ação de melhoria em articulação com o Projeto Educativo
Promoção de comportamentos cívicos- Educação para a Cidadania
Prevenção de eventuais situações de indisciplina através de uma ação concertada entre os diferentes agentes educativos
Fomentar uma cultura de Agrupamento
Fomentar a Educação para a Cidadania
Promover um clima relacional favorável ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem

Metas gerais (metas de sucesso que não estão diretamente associadas às atividades/estratégias)
Reduzir em 5% o número de procedimentos disciplinares
Aumentar em 5% as classificações dos alunos

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Criação de um Código de Conduta com a tipificação dos comportamentos impróprios, de acordo com a sua gravidade.	Criação do Código de Conduta até setembro/outubro de 2018; divulgação até janeiro de 2019	Atas da aprovação do Código de Conduta pelo Conselho Geral; questionário (amostragem da comunidade educativa) aplicar em abril de 2019
Acolhimento aos novos alunos pela Associação de Estudantes, com explicitação das regras de funcionamento do espaço escolar e área de atuação da mesma Associação - apresentação por parte da Direção da Associação de Estudantes às turmas de 1º e 2º ciclos.	Setembro/outubro de 2018	Questionário aos alunos do 1º e 5º anos (amostragem) a aplicar em outubro de 2018; número de alunos participantes (folha de presenças).
Valorização e divulgação das boas práticas das turmas - TURMA TOP	Divulgação da TURMA TOP até final de cada um dos períodos	Atas dos conselhos de turma/ afixação do Diploma
Workshops para encarregados de educação sobre gestão de problemas de indisciplina, mediante inscrição prévia	Realização de um workshop até final do 2º período	Folha de presenças; questionário aplicado aos presentes
Formação específica, para pessoal docente e não docente, sobre gerir/mediar situações de indisciplina escolar	Promoção de um workshop até final do 2º período	Folha de presenças; questionário aplicado aos presentes

Formação de delegados e subdelegados de turma para que possam ter um papel mais ativo nas Assembleias de Turma e/ou de delegados e subdelegados	Formação de delegados e subdelegados sobre o Código de Conduta até final do 1º período	Questionário aplicado aos delegados e subdelegados presentes; número de Assembleias de Turma realizadas; folhas de presença de delegados e subdelegados.
Responsabilização efetiva dos encarregados de educação que não cumpram as suas obrigações, nomeadamente quando não comparecem na Escola para se inteirarem dos problemas dos seus educandos: promoção de reuniões de encarregados de educação com o Diretor de Turma, psicóloga e docentes do Conselho de Turma em cujas aulas se registem problemas	1 reunião por período	Atas das reuniões
Aumento da vigilância efetiva dos espaços escolares e atuação em conformidade com redistribuição do pessoal não docente	Registo de todos os comportamentos anómalos	Registos de incidentes

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Formação para docentes e não docentes na mediação de conflitos	Horários muito sobrecarregados dos docentes e idade avançada
Interesse dos delegados e subdelegados no aprofundamento dos seus deveres/funções	Horários muito sobrecarregados dos alunos
Envolvimento dos pais e encarregados de educação	Desvalorização da instituição Escola
Interesse dos membros da comunidade educativa na mudança de paradigma	Resistência à mudança
Envolvimento dos membros da Associação de Estudantes	Pouco envolvimento da Associação de Estudantes

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
set/18	jul/19

<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Docentes, psicóloga, não docentes, delegados e subdelegados de turma, encarregados de educação, Associação de Estudantes	fotocópias (0,10 euros unidade); certificados de formação; pagamentos a serviços especializados - total 1500 euros

<b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Número de ocorrências/registos disciplinares	Finais dos períodos

Avaliação da Ação de Melhoria por questionário	Abril de 2019
Avaliação e monitorização das atividades pela equipa operacional	janeiro de 2019; abril de 2019; julho de 2019